

GAZETA
de notícias

Nós e o Mundo

MAURA DE SENNA PEREIRA

PUBLICAÇÕES, VERSOS, PUBLICAÇÕES, VERSOS

NEJAR E O TEMPO — No esplêndido Suplemento Cultural de "O Estado de São Paulo", Geraldo Pinto Rodrigues escreve um lúcido estudo sobre "A Desconcertante Poesia de Carlos Nejar", poeta que obteve recentemente o Prêmio Luiza Cláudio de Souza, do PEN Clube do Brasil. Detém-se no último livro do autor gaúcho, "O Chapéu das Estações", lançado pela Editora Nova Fronteira. Ao concluí-lo, o articulista focaliza tema da minha predileção: o tempo — que, na grande poesia de Nejar, ganha matizes novos. Vou transcrever o trecho na íntegra:

"E o tempo? O tempo é sua pátria, como ele o diz Pátria que o faz "andar à margem/ com o chapéu das estações/ e nenhuma bagagem". Tempo que o faz esquecer a idade, pois o que conta são "hábitos, percalços, botas/ de calendas engolidas". É nesse tempo de dilatados horários que "Os amantes se trançam na esperança/ nos rasos da esperança/ nos vazios/ E fatigam-se nel reiventando/ de sua feroz novela/ um outro sempre, um outro/ de fe tro e mais ameno". Assim começa um dos momentos altos de "O Chapéu das Estações" o poema "Os Amantes", desdobrado em oito partes. Vale como coroa-mento desta obra toda eia exemplar e de profunda significação poética".

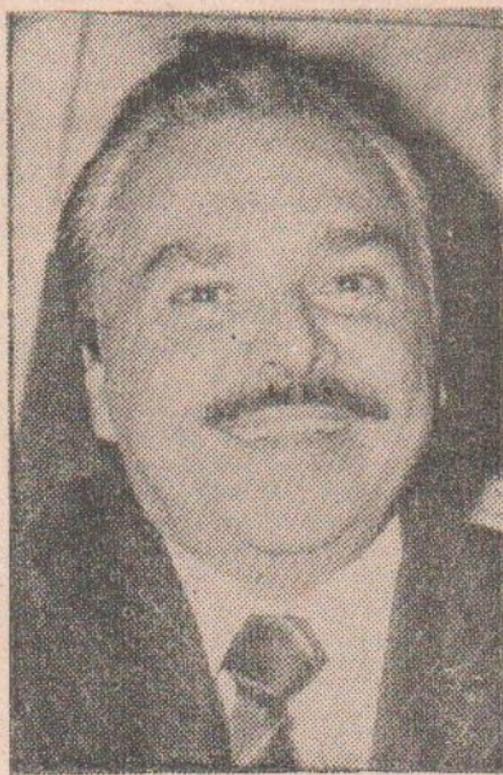
POEMA DE GILBERTE H. DALLAS — "Sóis/ Sóis/ Milhões de sóis/ Giram no céu/ Devoram o céu/ Se abatem copiosamente sobre as calçadas/ Eventram as igrejas de Deus/ Eventram os hospitais/ Evnetram as estações/ Como víçosas medusas/ Eventram as águas dos portos/ Comprimem os rostos das mulhe- res/ Empurram as mãos dos homens que têm mãos/ Fazem espantosos brinquedos nas mãos das crian- ças/ Mil sóis de tomes insuspeitadas/ Mil sóis de ne- gação e de abnegação/ Mil sóis de zero para sem- pre." Este estranho poema faz parte da antologia "Poètes Maudits d'Aujourd'hui" (de que participam poetas de destinos trágicos, entre 1916 e 1977) orga- nizada pelo notável poeta e divulgador de poetas Pier- re Seghers (Editions Sephers — Paris).

EDIÇÕES DE "PENSAMENTO" — Em grande di- namismo, a editora paulista está lançando mais qua- tro títulos: "Muitas Vozes", autobiografia de Ellen Jeannette Garrett, em tradução de Malo Miranda. A autora, um dos grandes médus da atualidade, conta a sua vida desde a meninice, empolgando prin- cipalmente seus encontros com escritores de porte de Aldous Huxley, Conan Doyle, Yeats, Alexis Carrel. Outros lançamentos: "O Segredo da Felicidade", de Irving S. Cooper; "Como Enfrentar os Problemas da Vida", de Haridas Chaudhuri; "Enciclopédia de quiro- mancia Prática", de Marcel Broekman, um verda- deiro e sedutor tratado sobre o assunto.

POEMA CONVIDADO — De Boulder, Colorado, chega o n.º 40 da revista "Poema Convidado", fun- dada e dirigida pela nossa patricia Teresinka Perei- ra, conhecida em toda a América. A corajosa publi- cação traz, entre outros belos poemas, "Muere un Compañero en Menagua" (Pedro Joaquim Chamor- ro) e "Corpo de Judia", ambos de Teresinka, e nu- merosas resenhas e notícias de publicações de valer em vários países americanos, sem esquecer o vito- rioso jorna' catarinense "Acadêmico", órgão dos no- víssimos de Blumenau.

ZARUR

TO
divino
lo
nenhum
na,
ocalipse
nsagem de
edição da



Nelson Thibau

Deputado Federal

— Aos ouvintes de todo o Brasil! Quero dirigir minha mensagem a Alziro Zarur, brasileiro ilustre, que realiza uma Obra de altruísmo sem igual em todo o mundo. A importância dessa Obra, que é a Legião da Boa Vontade, dignifica o homem que dedicou sua vida ao próximo. A LBV é uma obra-prima de solidariedade humana. Cumpro o dever, como mineiro e como representante de Minas Gerais, de mandar o meu abraço e os meus parabéns à Legião da Boa Vontade, através do seu Presidente Mundial, Alziro Zarur, que tem sempre salutares mensagens para o povo, para a juventude, para os sofredores. A Legião da Boa Vontade está servindo ao Brasil e à Humanidade. Portanto, o meu respeito, a minha homenagem ao homem de grande coração, ao homem que resolve as situações difíceis dos seus irmãos com sua palavra de esperança.



lado, na mesma
empre acompa-
dele, não só na
Mundial, com
trabalhos pelo
tão, quando o
seu Jubileu de
m recorde fora
o mundo, quero
ita saúde, para
ua Obra, com
que tem desde
vem de berço,
lho Catulo da